

Pedido de auditoria externa

GILSON EUZÉBIO

DA EQUIPE DO CORREIO

Cadu Gomes/CB



SENADOR DEMÓSTENES TORRES ENTREGARÁ RELATÓRIO NESTA SEMANA

O senador Demóstenes Torres (DEM-GO), relator da CPI da crise aérea no Senado vai sugerir, nesta semana, ao Ministério da Defesa e ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a contratação da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) para fazer uma auditoria técnica no sistema de controle de tráfego aéreo brasileiro. A vistoria externa é feita por um órgão técnico internacional é, segundo ele, a única maneira de se ter um diagnóstico claro e confiável sobre a situação do controle aéreo no país e acabar com a onda de boatos alimentada pelas entidades de classe dos controladores.

A Federação Internacional de Controladores de Tráfego Aéreo (Ifatca), por exemplo, ameaça divulgar a qualquer momento uma nota oficial declarando o espaço aéreo brasileiro inseguro para a aviação. “Vejo (a ameaça) com preocupação porque é uma afirmação falsa”, afirmou Torres. Os controladores têm que ter aumento de salário, ressaltou o senador, mas eles “estão se aproveitando de uma situação” para fazer chantagem e alarmar a população.

Se a Ifatca fizer a declaração, as autoridades brasileiras terão que tomar providências, afirmou o deputado Marco Maia (PT-RS), relator da CPI da Câmara. “Esse tipo de ameaça tem que ser repudiada por todo brasileiro, inclusive pelos controladores, porque é um ataque à soberania nacional”, disse. Segundo ele, a CPI já pediu informações à Aeronáutica e à OACI sobre a Ifatca. O deputado suspeita que a entidade e líderes dos controladores brasileiros estejam “a serviço de interesses obscuros”. “O comportamento deles leva ao questionamento sobre quais motivos os levam a fazer isso”, comentou.

A CPI da Câmara recebeu có-

pias de mensagens eletrônicas trocadas entre os líderes dos controladores no Brasil com a Ifatca que demonstram uma combinação de ações. “Nós, aqui na Europa, precisamos de munições para carregar as nossas armas e vocês demoram um pouco a nos fornecer”, diz uma das mensagens. Em outra, é recomendado aos controladores brasileiros manter “a pressão” e “não deixar sair o peixe da rede”. Os textos foram divulgados na última quinta-feira.

Como o MST

As pressões feitas pelos controladores, segundo Demóstenes Torres, faz com que eles cometam o mesmo erro do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), que teve apoio popular no início, mas o perdeu por causa de “ações irresponsáveis”. “Somos a favor dos controladores, mas temo que eles vão se desmoralizar com uma declaração absurda”, afirmou. O senador admite que a declaração da federação internacional pode causar grandes prejuízos econômicos ao Brasil. Sem uma audi-

toria técnica, ressaltava Torres, ninguém pode dizer que “o sistema brasileiro é falho nem que é 100% seguro”.

Na sexta-feira passada, porém, o informativo *Em Questão*, da Secretaria de Comunicação da Presidência da República, divulgou uma entrevista na qual o comandante da Aeronáutica, Juniti Saito, assegura que o sistema de controle brasileiro é “seguro e confiável”. “Não existem riscos para a aviação nos céus do Brasil”, garantiu.

Os sistemas e equipamentos, segundo ele, “atendem plenamente aos quesitos de segurança e eficiência”, o que os coloca entre os melhores do mundo. Segundo o comandante, de 2001 a 2006, foram substituídos 40 radares secundários e modernizados 39 radares primários. Outros 26 estão em processo de modernização. No relatório que Demóstenes entregará nesta terça ou quarta-feira, além do pedido da auditoria externa, terá a sugestão de construção de novos aeroportos e contratação de mais controladores de voo.